

2017

PLANO DE ATIVIDADES

ÍNDICE

PREÂMBULO	3
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO.....	4
REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL	5
Moção Global	5
Plano de Estratégia e Ação Política	6
Centro de Estudos.....	7
Unidade de Formação	8
FAP Form.....	10
Edições FAP.....	11
Presença em todos os níveis de atuação política e de representação	12
Somos Academia.....	13
Plataforma de voluntariado.....	14
Conferência de Promoção dos Estudantes da Academia.....	15
O Teu Porto	16
PASSAPorto	16
Segurança nos polos estudantis	16
Porto Capital Jovem da Segurança Rodoviária 2017	17
Cartão Jovem Académico FAP	17
Alojamento Académico	17
Study in Porto.....	17
Receção aos novos estudantes.....	20
PÓLO ZERO.....	22
EMPREGABILIDADE.....	24
Roteiro do Emprego	24
EMPREENDEDORISMO.....	26
Roteiro do Empreendedor	26
Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos 2017.....	27
FAP Empreender	27

SOCIAL	29
FAP no Bairro.....	29
Programa Aconchego.....	30
X Semana da Saúde.....	31
Atividades de promoção da saúde e bem-estar	31
Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea	32
Preservação do Ambiente	33
Intervenção Social na Queima das Fitas do Porto 2017	34
DESPORTO	35
Campeonatos Académicos do Porto.....	35
Campeonatos Nacionais Universitários	37
Organização de Competições Internacionais.....	38
Gala do Desporto	38
Desporto Informal.....	39
ATIVIDADES ACADÉMICAS E CULTURAIS	41
Queima das Fitas do Porto 2017	41
Noites da Queima.....	41
Atividades Académicas.....	42
Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2017	42
Concurso de novos talentos literários, de fotografia e de desenho.....	43
COMUNICAÇÃO	44
Canais de comunicação	44
Comunicação técnica.....	45
Comunicação em vídeo.....	46
Assessoria de imprensa	46
Ativação de marca	47
ADMINISTRAÇÃO E TESOURARIA	49
SÍNTESE DAS METAS PROPOSTAS PARA O MANDATO 2017	51

PREÂMBULO

Com o mote *Ir mais longe!* apresentámos um projeto eleitoral ambicioso. Nós, a equipa que hoje constitui a Direção da Federação, partindo do que a FAP foi e é, honrando tudo o que conquistou e fez, queremos construir a Federação Académica do Porto de 2017 sobre esse alicerce. A FAP tem ganhado uma escala, uma relevância e um impacto impressionantes: a FAP que herdamos está consolidada, tem atividades nas mais diversas áreas e uma posição singular no que diz respeito à representação política e institucional de todos os estudantes da Academia do Porto e suas associações nela federadas; mas esta FAP é também crescentemente complexa, exigindo grande preparação e dedicação dos seus órgãos.

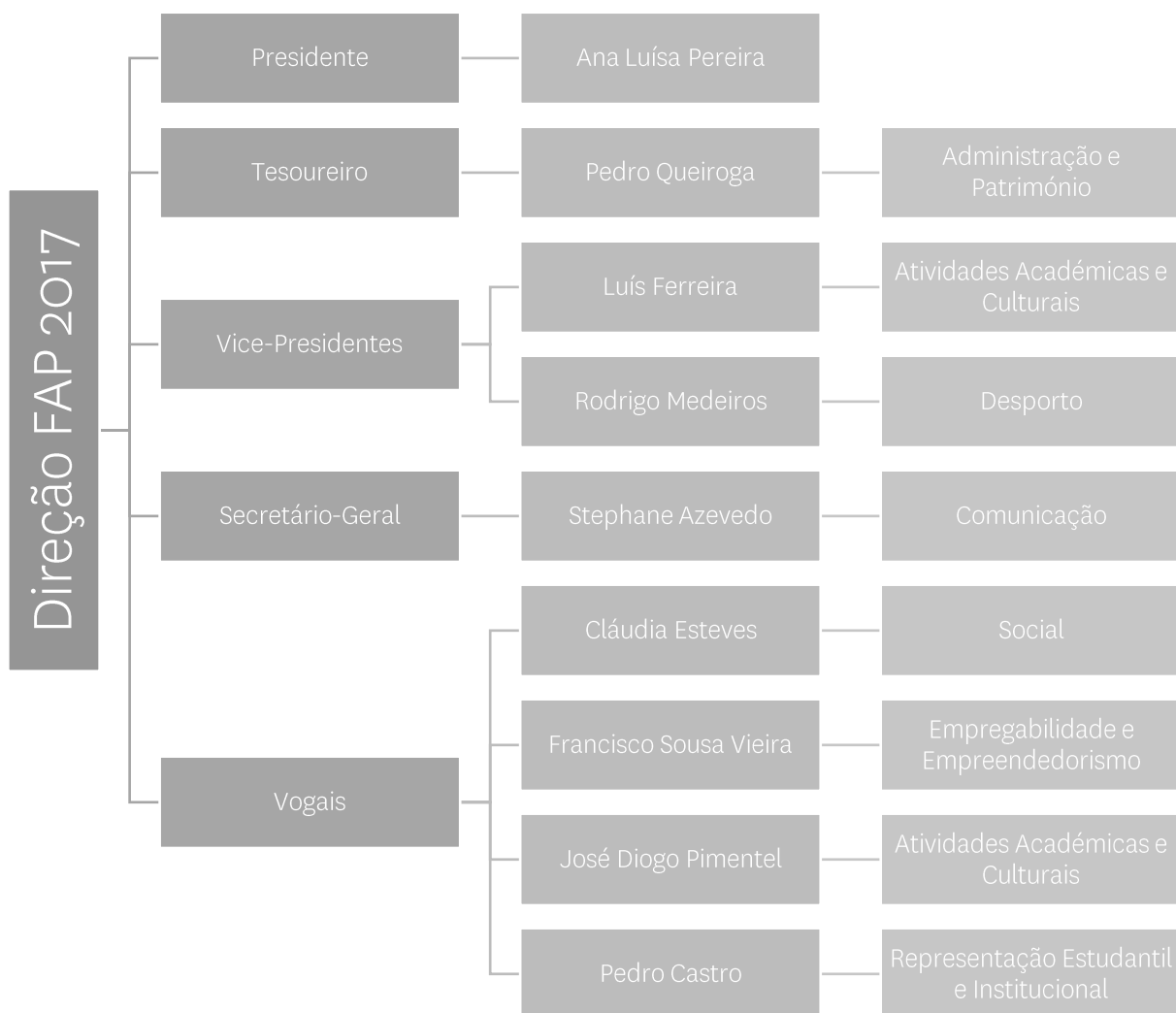
O Plano de Atividades e Orçamento 2017 que submetemos e apresentamos à Assembleia Geral para apreciação e aprovação é assim a materialização e densificação do programa eleitoral com que nos apresentamos a sufrágio. É por isso natural que as propostas constantes deste documento não sejam surpresa para ninguém: não se pretenda nele encontrar inovação quanto às linhas gerais e atividades, antes mais detalhes sobre as linhas gerais e atividades que têm vindo a ser apresentadas e que temos debatido nos últimos meses.

As linhas-chave mantêm-se as que enunciamos desde o primeiro momento: afirmar a FAP como estrutura de representação política, motor de uma Academia irreverente, promotor de empregabilidade e empreendedorismo, agente de transformação social, espaço de iniciativas estudantis e marco em atividades desportivas e académicas consolidadas.

É este o caminho da FAP em 2017: com todos os que queiram fazer o mesmo caminho, todos juntos contribuirmos para a Federação **ir mais longe!**

Ana Luísa Pereira
(Presidente da Direção da FAP)

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO



O trabalho da Direção é suportado por nove colaboradores:

Colaborador(a)	Função
Carlos Amadis	Coordenador FAP no Bairro – Bairro do Carriçal
Cristina Ferreira	Assessora de Tesouraria
Isabel Casaca	Secretária
Maria da Luz Sousa	Secretária
Maria João Maia	Gabinete de Comunicação
Samuel Vilela	Centro de Estudos
Sara Miranda	Coordenadora FAP no Bairro - Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres
Sarah Silva	Administrativa Pólo Zero
Vânia Campos	Contabilista Certificada

REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL

Fazer a representação estudantil dos estudantes da Academia do Porto é o coração da missão da FAP, em função do qual toda a atividade da Federação se deve estruturar e justificar. Sendo reconhecidamente um interveniente no panorama nacional do ensino superior por direito próprio, queremos continuar a afirmar a FAP como estrutura de representação política e motor de uma Academia irreverente.

Moção Global

Há 4 anos que a Federação Académica do Porto desenvolve um debate intenso em torno de todo o ensino superior com vista primeiro a criar e depois a desenvolver a sua Moção Global: a apresentação de forma clara e integrada da visão da Federação para o ensino superior e o associativismo estudantil.

O documento que trabalhamos durante o ano de 2016 é por isso um documento muito rico. A Moção Global, sendo um documento da Assembleia Geral, não é um documento de mandato. Queremos, assim, em 2017 construir a nossa ação política sobre a Moção Global já trabalhada: concluiremos a revisão da versão final, atualizando-a no que toca às mais recentes posições discutidas e aprovadas em Assembleia Geral, fazendo-a circular pelas AAEE antes de publicação, para os eventuais ajustamentos da sua redação, sendo posteriormente publicada e apresentada publicamente.

Consideramos que deve continuar a ser a Moção Global o documento-base de conteúdo da ação política da FAP.

Síntese dos objetivos:

- Garantir a robustez das posições políticas, assentes no debate entre a Direção da FAP e as associações de estudantes federadas;
- Apresentar de forma clara, integrada e coerente a visão da Federação para o ensino superior e o associativismo estudantil;
- Construir uma base de trabalho que dinamize o debate e ação política da FAP, articulado com o Plano de Estratégia e Ação Política para o ano de 2017;
- Divulgar e publicar a Moção Global, credibilizando a discussão, posicionando a FAP no seu papel de contribuidora para o debate político para o ensino superior nacional.

Metas:

- Concluir a revisão da versão final da Moção Global fazendo-a circular pelas AAEE antes da publicação [1º Trimestre];
- Publicar e promover uma sessão pública de apresentação da Moção Global [1º Trimestre];
- Debater a Moção Global com agentes de relevância a nível regional e nacional [ao longo do ano].

Plano de Estratégia e Ação Política

Da mesma forma que tem hoje a FAP indiscutivelmente um único documento - global, consequente, coerente e integrado - das suas posições políticas de base, a Moção Global, queremos dar um novo passo no que à qualidade da nossa ação política diz respeito: para isso queremos criar um instrumento de ação que dê coerência às atividades políticas, da mesma forma que a Moção Global deu às posições políticas.

Durante o mês de janeiro de 2017 apresentaremos à Assembleia Geral o *Ganhar Momento* - um Plano de Estratégia e Ação Política, que definindo as prioridades temáticas e os objetivos concretos de cada área, e cruzando-os com uma análise dos tempos e calendários políticos, possa maximizar o impacto das propostas e da ação da FAP na agenda política e mediática.

No *Ganhar Momento* articularemos um conjunto diferente de ações, aproveitando datas e calendários políticos naturais. Ganhar Momento marcará a ritmo da atividade política da Federação, articulando conteúdos e ações, estudos e iniciativas, debates temáticos e campanhas de sensibilização, lutas de gabinete e ações de rua, e todas as formas de intervenção para maximizar resultados. Deve ainda este Plano aproveitar recursos e massa crítica que a FAP já tem, como o Centro de Estudos e as Edições FAP, articulando estes projetos com as ações e objetivos políticos definidos.

Acreditamos que com este instrumento político poderemos alavancar a atividade e os resultados políticos da Federação.

Síntese dos objetivos:

- Criar uma agenda política que estrategicamente antecipe o debate e as posições da Direção da FAP e das associações de estudantes, aproveitando as especificidades de cada data e que cada momento impõe;
- Promoção de conferências, debates temáticos, publicações, ações de sensibilização e de comunicação, ações de rua, entre outras;

- Articular o Plano de Estratégia e Ação Política com o trabalho do Centro de Estudos desenvolvendo uma estratégia que permita à FAP reagir aos temas discutidos a cada momento:
- A par da Moção Global, queremos alavancar a atividade e os resultados políticos da Federação.

Metas:

- Definir e apresentar à Assembleia Geral as ações do Plano de Estratégia e Ação Política em conformidade com agenda política regional e nacional [1º Trimestre].

Centro de Estudos

O Centro de Estudos, projeto lançado em 2011, representou uma novidade no panorama político do associativismo estudantil em Portugal. Pela primeira vez, de forma sistemática e permanente, transversal no tempo e no âmbito, uma estrutura associativa do ensino superior constituía e suportava um centro dedicado a recolher, compilar e analisar informações, bases de dados estatísticas e estudos que de forma tecnicamente rigorosa produzisse a base sobre as quais a Federação pudesse construir e suportar as suas posições políticas. A FAP fê-lo, assumindo totalmente através de receitas próprias os seus custos de funcionamento e oferecendo os seus resultados aos diversos agentes do ensino superior e ao público em geral.

Esta missão do Centro de Estudos, de disponibilizar e gerar informação rigorosa sobre as quais se baseiam quer a discussão quer a ação política da Federação tem vindo a ser cumprida ao longo dos últimos anos com sucessos que podem ser claramente identificados.

Desde que o Centro iniciou a sua atividade, foram já testadas diferentes formas de funcionamento, conforme as prioridades políticas, as opções da sua organização e os resultados esperados; os diferentes modelos colocaram o Centro de Estudos em diferentes posições dentro da Federação, tendo-se observado geometrias variáveis na articulação com os dirigentes e no entrosamento com as posições políticas que vieram a ser produzidas.

Para nós o Centro de Estudos deve continuar a ser um serviço técnico de suporte ao trabalho político da Federação, devendo desempenhar um papel pré-definido na interação com o Plano de Estratégia e Ação Política, com a vertente formativa (incluindo o FAP Form) e com as Edições FAP.

Para que o Centro de Estudos possa aproveitar todo o seu potencial, pretendemos calendarizar os trabalhos do Centro de Estudos, através da construção de um Plano Estratégico para 2017. Tal calendarização deve estar alinhada com o Plano de Estratégia e Ação Política. Acreditamos que com esta medida poderemos otimizar o valor acrescentado do Centro de Estudos no trabalho da Federação, sem prejuízo de mantermos o Centro suficientemente ágil para dar resposta a necessidades não previsíveis ou a solicitações com um prazo de execução mais curto.

O modelo a implementar deve privilegiar uma orientação para resultados, garantindo simultaneamente uma autonomia funcional do Centro e uma articulação planeada com as demais áreas.

Síntese dos objetivos:

- Atualizar o plano estratégico desenvolvido para o Centro de Estudos da FAP, articulando também a sua ação com o Plano de Estratégia e Ação Política;
- Definir a lista e a prioridade dos estudos a realizar, calendarizando prazos de apresentação de resultados e de divulgação das suas conclusões;
- Proceder ao reforço do repositório de estudos, documentos e dados estatísticos considerados pertinentes que estejam disponíveis para a Direção da FAP, bem como para as associações de estudantes;
- Desenvolver o modelo de funcionamento do Centro de Estudos no sentido de reforçar a sua autonomia funcional, privilegiando uma orientação para resultados;
- Articular o trabalho pontual do Centro de Estudos com a especificidade da agenda política da Federação e com o contexto de discussão ao longo do ano, antecipando estudos para suportar posições.

Metas:

- Definir e calendarizar os trabalhos do Centro de Estudos [1º Trimestre];
- Realizar, publicar e divulgar os estudos calendarizados [ao longo do ano];
- Encadear o trabalho do Centro de Estudos com o Plano de Estratégia e Ação Política da FAP [1º Trimestre].

Unidade de Formação

Identificada que está uma necessidade de promoção de atividades de aprendizagem em domínios que vão além de determinados conhecimentos e habilidades, consideramos que é fundamental começarmos a ser promotores de uma nova realidade formativa, que promova o desenvolvimento de competências (comumente descritas como *soft skills*).

Queremos em 2017 criar esta unidade de formação, que gradual e naturalmente vá assumindo uma posição integrada com as demais dimensões da atividade da Federação, reforçando e potenciando os resultados recíprocos. Na criação e lançamento desta unidade queremos aproveitar a experiência já existente em outros contextos, começando por mapear as boas práticas passadas e

em curso, para que se possa conceptualizar a Unidade e elaborar um guião de implementação. Temos como objetivo fazer o lançamento da Unidade de Formação no terceiro trimestre de 2017, sem prejuízo de serem ensaiados novos modelos e planos de formação ainda antes de tal plano de implementação estar concluído. A implementação da unidade deve ainda ter uma preocupação no que concerne à sustentabilidade do projeto e à maximização do impacto, sem nunca prescindir da qualidade dos processos e da relevância dos resultados.

Nas atividades da Unidade de Formação queremos envolver ao máximo os estudantes e as suas associações, capacitando-os para serem eles próprios multiplicadores em processos de aprendizagem entre pares. Desde o início queremos também que os processos da Unidade de Formação possam ter o maior reconhecimento possível, trabalhando mesmo para que os resultados da aprendizagem possam vir a ser contemplados no Suplemento ao Diploma das instituições de ensino superior do Porto.

O momento em que a Unidade de Formação está a ser criada moldará também em parte o que a Unidade deve ser: a sua articulação planeada com o Pólo Zero, com o FAP Form, com o Somos Academia e com as demais atividades da Federação nas quais se identifique que pode ser dado um contributo formativo.

Síntese dos objetivos:

- Desenhar e implementar a Unidade de Formação;
- Promoção de atividades de aprendizagem em *soft skills*, não trabalhadas de forma sistemática nos currículos;
- Privilegiar processos de aprendizagem entre pares;
- Trabalhar para que os resultados da aprendizagem possam vir a ser contemplados no Suplemento ao Diploma das instituições de ensino superior do Porto.
- Dar um contributo formativo às atividades da Federação, potenciando os seus resultados.

Metas:

- Ensaiar modelos e planos de formação [1º Trimestre];
- Construir um guião de implementação [2º Trimestre];
- Início das funções da Unidade de Formação [3º Trimestre].

FAP Form

Ao longo dos anos o FAP Form tem sido um importante fórum de aprendizagem sobre questões políticas, bem como lugar de conferências e debates construtivos em torno dessas questões. Entendemos porém que se pode ir mais longe em termos formativos: por um lado é importante adequar as ações de formação aos diferentes percursos associativos identificados - devem ser assim desenvolvidas formações nos mais diversos temas em dois graus, formações elementares e formações avançadas, para melhor aproveitarem aos seus destinatários; por outro lado, temos de entender a formação de dirigentes numa lógica mais abrangente, de que são exemplos a formação prática de intervenção e a simulação de fóruns de construção de posições políticas.

No último FAP Form de 2016 ensaiou-se um novo modelo em algumas atividades, nomeadamente no que às metodologias de Educação Não Formal diz respeito. Consideramos que continuar a aprofundar as ações de formação, procurando melhores metodologias para proporcionar verdadeiras experiências de aprendizagem é a melhor forma de contribuir para que o FAP Form continue a acrescentar valor ao movimento associativo do Porto.

Queremos manter a regularidade de dois FAP Form por ano, sem prejuízo de poderem ser desenvolvidas ações temáticas de menor dimensão, muito focadas em questões concretas a aprofundar.

A construção do FAP Form deve ainda estar articulada com as outras linhas de ação (Plano de Estratégia e Ação Política, Edições FAP) e com o Centro de Estudos e a Unidade de Formação.

Síntese dos objetivos:

- Reorganizar o conceito do FAP Form, dando respostas formativas que vão ao encontro das necessidades das associações de estudantes federadas;
- Aprofundar o conhecimento e informação acerca de temáticas do Ensino Superior, com a presença de oradores relevantes para discussões mais profundas, enquadrando também estas temáticas com o Plano de Estratégia e Ação Política;
- Procurar envolver e integrar as associações de estudantes promovendo o espírito de partilha, criando assim um fórum de troca de experiências e conhecimentos entre associações;
- Evidenciar a FAP como estrutura dialogante e promotora da discussão, credibilizando-a junto dos agentes políticos do Ensino Superior.

Metas:

- Realizar o XIII FAP Form [1º trimestre];

- Realizar o XIV FAP Form [3º trimestre];
- Realizar pelo menos três formações específicas [ao longo do ano].

Edições FAP

As Edições FAP tem sido um título sob o qual se têm publicado os documentos mais importantes que têm vindo a ser produzidos pela FAP, como as moções globais ou os documentos do Centro de Estudos. Acreditamos, porém, que 2017 pode ser o ano em que se realiza significativamente o seu potencial.

Queremos organizar as publicações em coleções, maximizado o seu contributo quer para esse trabalho político, quer na discussão do futuro da educação, do ensino superior e do associativismo, quer ainda como suporte para as próprias associações e para a formação a realizar pela Unidade de Formação.

Propomos a organização das Edições FAP em coleções, que incluam todas estas vertentes (estudos, posições, ensaios, guias e manuais), entre outras que venham a ser identificadas como oportunas.

Assim, na Coleção Estudos devem ser publicados os resultados do Centro de Estudos; na Coleção Posições Políticas não apenas a Moção Global, mas regularmente as moções e posições temáticas que a Federação vai assumindo e produzindo; na Coleção Guias e Manuais queremos editar instrumentos úteis para o dia-a-dia das associações de estudantes, de que são exemplo um Guia das Assembleias Gerais ou um Guia de Obrigações Fiscais para AAEE ou ainda manuais para uma gestão documental mais eficaz ou ainda manuais de acesso e candidatura e reporte a linhas de financiamento, como o Programa de Apoio ao Associativismo Estudantil; finalmente, na Coleção Ensaios queremos convidar personalidades e especialistas do ensino superior a realizarem livremente ensaios temáticos sobre as questões em que têm experiência - estes ensaios não pretendem fixar a posição da Federação em relação a esses temas, apenas vinculando os seus autores, mas com eles estamos certos de que o debate no ensino superior sai enriquecido, com uma profundidade que ultrapassa a espuma dos dias e as conveniências momentâneas dos agentes do sistema.

Síntese dos objetivos:

- Estabelecer a linha editorial com o objetivo de incorporar os elementos até então publicados, a forma como as publicações devem ser realizadas e as coleções a estabelecer;
- Definir a imagem das edições, para cada uma das coleções, e criar a lista de documentos a publicar;
- Implementar as publicações em série, no seguimento da linha editorial definida.

Metas:

- Apresentar um plano estratégico para as Edições FAP, estabelecendo a imagem das coleções e a lista de edições para o ano de 2017 [1º trimestre];
- Promover as obras constantes do plano estratégico definido e publicá-las [ao longo do ano].

Presença em todos os níveis de atuação política e de representação

A atividade de representação estudantil e institucional da FAP é multinível: desde o nível institucional, local e regional, até ao nível nacional, com uma perspetiva europeia e internacional.

Esta representação está intimamente ligada à matriz de cooperação da Federação: colaborar com qualquer estrutura e entidade, independentemente do seu âmbito, em tudo o que sirva interesses e preocupações comuns, num respeito da independência de ambos e da não instrumentalização de cada um, sempre que essa colaboração mostre ser a alternativa mais eficaz e eficiente para atingir os objetivos definidos pela Federação em cada caso.

Ao nível institucional, local e regional, para além de aprofundar o envolvimento que a Federação hoje já tem, nomeadamente apoiando, na medida em que estas queiram, as associações de estudantes no seu trabalho e desenvolvendo o relacionamento com os órgãos das instituições, queremos colocar à disposição dos estudantes eleitos para os órgãos das instituições e unidades orgânicas a informação e o apoio que os possa ajudar a melhor desempenhar o seu mandato, com completo respeito pela independência do seu mandato. Queremos também aprofundar o relacionamento com as autarquias e outras entidades locais e regionais, sempre no sentido de implementar uma agenda que sirva os estudantes e as suas iniciativas e projetos, servindo a sociedade.

A nível nacional, quer com o movimento associativo nacional, quer com os órgãos de soberania, quer ainda com as instituições da Administração Pública central e, em geral, com todas as entidades com quem possamos acrescentar valor e atingir resultados em conjunto.

Esta representação política e institucional tem de ter sempre uma perspetiva europeia e internacional: vivemos num mundo globalizado e interligado e pertencemos a uma União Europeia que influenciam grandemente a forma como vivemos e as nossas opções como setor, país e sociedade. Conhecer e, na medida do possível, participar das discussões e decisões que decorrem a este nível é também lutar pelo futuro, quer do ensino superior e dos estudantes, quer da nossa sociedade globalmente.

Síntese dos objetivos:

- Assumir uma postura dialogante e construtiva com a tutela do ensino superior, nomeadamente com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como com a Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Manter uma calendarização regular de reuniões com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para discussão e efetivação de propostas no âmbito dos assuntos discutidos na Federação e em outros fóruns;
- Prorrogar o diálogo e cooperação com estruturas de âmbito nacional concertando diferenças e alinhando estratégias, na busca de entendimentos para uma melhor representação dos estudantes do ensino superior nacional;
- Participar na representação internacional dos estudantes da Academia;
- Promover momentos de cooperação e partilha de experiências entre os representantes dos estudantes nos diferentes órgãos de gestão das instituições de ensino superior, promovendo formações para uma participação ativa e alinhando estratégias sobre aspetos comuns às diferentes instituições.

Metas:

- Cooperação com estruturas estudantis de âmbito nacional;
- Integrar uma estrutura de representação internacional dos estudantes do ensino superior português;
- Promover instrumentos de apoio aos representantes dos estudantes nos órgãos das instituições de ensino superior, facilitando a partilha e o diálogo entre si.

Somos Academia

A FAP tem-se assumido como motor de uma Academia irreverente, apoiando e incentivando os estudantes no desenvolvimento de atividades e projetos. Assumimos como nossa a responsabilidade de mapear as iniciativas dos estudantes, de promover o diálogo entre eles e de potenciar os resultados das suas atividades. Honrando a matriz da FAP, entendemos haver inúmeras vantagens na conjugação de esforços entre os estudantes e entre as suas organizações. Iniciado em 2016, o projeto Somos Academia significa a concretização desta ideia: sinalizar e apoiar as iniciativas dos estudantes nas áreas da formação científica, do desporto, da empregabilidade e empreendedorismo, da intervenção social e das atividades de recreação e lazer. Em 2017, beneficiando da experiência do mandato anterior, queremos explorar todo o potencial desta ideia,

afinando questões regulamentares, adaptando as verbas orçamentais, aumentando os esforços de promoção e melhorando a avaliação de resultados.

Queremos ainda que a implementação das iniciativas no âmbito do Somos Academia possa servir também para o desenvolvimento das competências pessoais dos seus promotores; propomos assim a coordenar estas iniciativas com o suporte da Unidade de Formação, reforçando nomeadamente competências de gestão de projetos e organização de eventos, de comunicação e de avaliação de impacto, entre muitas outras, conforme os perfis e características dos promotores e das próprias iniciativas.

- **Plataforma de Voluntariado**

Como instrumento da Academia ao Serviço, queremos desenvolver uma Plataforma de Voluntariado. A tendência crescente de envolvimento de jovens em ações e programas de voluntariado, associado ao elevado valor social do voluntariado, ao seu contributo para o desenvolvimento social e para a solidariedade e coesão social, fazem do voluntariado uma linha de ação importante numa Academia com as características da Academia do Porto. Reconhecemos, porém, que as ofertas de oportunidades para os estudantes poderem realizar ações e integrar programas de voluntariado são demasiadas vezes fragmentárias ou avulsas; razão pela qual muitos estudantes, apesar de terem vontade de se envolver, sentem dificuldade em encontrar os projetos com que se querem relacionar e investir o seu tempo de forma significativa.

Uma plataforma de voluntariado no seio da FAP terá assim, para além de suportar o voluntariado nas atividades da Federação, tem de ser um recurso à disposição das associações e grupos de estudantes, bem como outras entidades, públicas ou privadas, do setor social, para que possam divulgar as oportunidades de voluntariado que oferecem; por outro lado tem também de ser o sítio onde os estudantes que têm vontade de ser voluntários podem encontrar uma ação ou programa à sua medida e à medida dos seus interesses. A plataforma de voluntariado não pretenderá substituir-se, mas antes potenciar e apoiar o que cada um já faz bem, pondo os grupos e entidades, que já têm programas de grande relevância social, em contacto com os estudantes interessados.

Procuraremos ainda disponibilizar aos estudantes que interajam com a plataforma atividades de formação que possam desenvolver as suas competências e que os possam ajudar a melhor realizarem as atividades a que se propõem - nomeadamente nas áreas de promoção de atividades infantis, juvenis e seniores, comunicação em eventos, dinamização técnica e promoção de atividades desportivas, entre muitas outras.

Pretendemos ser um catalisador para mais estudantes poderem realizar voluntariado, de forma a fazer face às necessidades atuais e futuras; e queremos também incentivar a realização de voluntariado de mais longa duração, para além do voluntariado pontual.

- **Conferência de Promoção dos Estudantes da Academia**

Em 2016 realizou-se pela primeira vez a Conferência de Promoção dos Estudantes da Academia, que tem como principal objetivo a partilha de experiências, casos de sucesso e histórias de vida que tenham uma elevada componente motivacional para todos os estudantes participantes.

Queremos manter esta atividade, mostrando os talentos e sucessos dos estudantes da Academia do Porto proporcionando um espaço de partilha, apoio, troca de impressões e experiências que permita também alargar horizontes e aumentar a confiança dos estudantes para enfrentar os desafios do futuro, provocando também um impacto positivo na perceção dos estudantes da Academia junto das instituições e entidades, públicas e privadas, e da sociedade, em geral.

Síntese dos objetivos:

- Continuar a apoiar e incentivar os estudantes no desenvolvimento de atividades e projetos;
- Rever a regulamentação de candidatura a apoios pela FAP, adaptando as verbas orçamentais, aumentando os esforços de promoção e melhorando a avaliação de resultados;
- Desenvolvimento das competências pessoais dos seus promotores com o suporte da Unidade de Formação;
- Colocar os grupos e entidades que já têm programas de grande relevância social em contacto com os estudantes interessados em ações de voluntariado;
- Promover a partilha de experiências, casos de sucesso e histórias de vida que tenham uma elevada componente motivacional para todos os estudantes da Academia do Porto.

Metas:

- Rever a regulamentação de candidatura a apoios pela FAP de forma a que se possa melhorar a avaliação do projeto e a aumentar o seu impacto e a disseminação dos resultados [1º Trimestre];
- Promover fóruns de diálogo entre os vários grupos estudantis da Academia do Porto [ao longo do ano];

- Lançamento da Plataforma de Voluntariado [2º Trimestre];
- Realização da Conferência de Promoção dos Estudantes da Academia [4º Trimestre].

O Teu Porto

Deve ser papel da FAP garantir que um estudante encontra na sua Academia e na cidade que o acolhe durante o seu percurso académico todos os mecanismos de proximidade que necessita. Seja na chegada dos novos estudantes, nacionais ou estrangeiros, através da disponibilização de um *welcome center*, seja ao prestar um apoio contínuo em diversas frentes ao longo do percurso, os mecanismos d'O Teu Porto apresentam-se como um complemento de trabalho e de forças aos mecanismos proporcionados pelas instituições de ensino superior e pelas associações de estudantes.

- **PASSAPorto – Projeto de Apoio Social e Solidário Académico do Porto**

O PASSAPorto foi criado e desenvolvido em parceria com as estruturas da Segurança Social e materializa-se na disponibilização de uma técnica para atendimento personalizado aos estudantes, frequentemente com maior carência económica e em risco de abandono escolar, e o devido encaminhamento e aconselhamento dentro dos apoios disponíveis. Sendo um projeto criado em 2012 e considerando as mudanças que as instituições de ensino superior sofreram na sua estrutura organizacional neste período de tempo, tornou-se necessário reintroduzir o projeto na dinâmica das instituições, por intermédio dos serviços académicos das unidades orgânicas e dos serviços de ação social, e das associações de estudantes, para que o apresentem como via preferencial e eficaz aos estudantes em risco evidente de abandono. Entendemos que este projeto deve ser repensado de forma a reforçar o apoio prestado aos estudantes.

- **Segurança nos polos estudantis**

A promoção da segurança e bem-estar dos estudantes da Academia nos diversos polos estudantis é uma preocupação constante da FAP. Na senda da parceria com a Polícia de Segurança Pública, pretendemos dar continuidade ao projeto de segurança nos polos estudantis através da facilitação do contacto entre a PSP e as instituições e associações de estudantes, promovendo reuniões regulares, e promover novas campanhas de sensibilização da comunidade estudantil.

- **Porto Capital Jovem da Segurança Rodoviária 2017**

Como promotores de uma Academia melhor, a FAP sente o dever de consciencializar as camadas mais jovens, e, não só, para a problemática da Segurança Rodoviária.

É nossa intenção promover campanhas que ajudem a diminuir este problema, quer seja através de atividades com os mais jovens, quer seja através de vídeos promocionais, quer através da difusão de mensagens de alerta em alturas mais críticas.

- **Cartão Jovem Académico FAP**

O protocolo de cooperação entre a FAP e a Movijovem culminou na criação do Cartão Jovem Académico FAP, um cartão de descontos destinado a todos os estudantes da Academia do Porto. Dotar esta ferramenta do maior número de parcerias possível, procurando abranger as preferências do máximo de utilizadores atendendo à dispersão da Academia, encontrar novas formas de divulgação e articulação com as associações de estudantes são os passos necessários realizar na continuidade do projeto.

- **Alojamento académico**

No alojamento académico, pretendemos continuar a atuar enquanto promotores de uma plataforma de alojamento fiável e com comprovadas condições de habitabilidade através da dinamização da parceria com a Uniplaces.

- **Study in Porto**

Parte específica de O Teu Porto é o acolhimento e relacionamento com todos os estudantes deslocados, nacionais ou estrangeiros. Em tempos de globalização, reconhecemos a significativa e crescente presença de estudantes estrangeiros, quer ao abrigo de programas de mobilidade, quer como estudantes que escolheram estudar no Porto, acedendo e matriculando-se numa das suas instituições. A forma como comunicamos e nos relacionamos com estes estudantes, e com todos os estudantes deslocados de outras zonas do país, tem de ser a marca da Academia aberta e inclusiva que somos, famosos pela hospitalidade à escala nacional, europeia e mundial.

Foi nesse sentido, conscientes dos proveitos de uma boa utilização das tecnologias da informação, que surgiu no seio da Federação o projeto *Porto Student's Check-In* em 2014, que

tinha o propósito de criar uma plataforma para servir como ponto de contacto online, abrindo as portas do Porto ao mundo.

Mais tarde, percebendo a dimensão e importância que este projeto ganharia quando comparado com projetos similares, a FAP optou por aprofundar o projeto em parceria com a Câmara Municipal do Porto e outras entidades; com este passo, esta ideia ganhou robustez, evoluindo assim para “Study in Porto”. Fazendo uso da plataforma já existente, foi possível materializar este projeto, centralizando um vasto leque de informação que assim quer dar resposta a 6 áreas fundamentais, a saber:

- **A cidade do Porto:** mostrando e evidenciando o melhor da cidade para ser visitado e conhecido pelos novos estudantes;
- **Estudar no Porto:** apresentando todas as formações de ensino superior existentes na área do grande Porto;
- **Investigação no Porto:** dar ênfase à investigação desenvolvida no Grande Porto através dos centros de investigação e laboratórios;
- **Alojamento académico:** sendo que aqui ficará sediada a plataforma de alojamento da FAP;
- **Viver no Porto:** apresentando um conjunto de serviços, sua localização e dados sobre os custos de vida da cidade do Porto;
- **Cartão Jovem Académico FAP:** apresentando as vantagens disponíveis a todos os que dele usufruírem.

Para além destas linhas de ação, procuraremos encontrar novas formas de apoio aos estudantes e aumentar os instrumentos que têm à sua disposição, no seu dia-a-dia, para melhorar a sua qualidade de vida e percurso académico.

Síntese dos objetivos:

1. PASSAPorto:

- Renovar o contacto com o Instituto de Segurança Social;
- Articular o projeto com os Serviços de Ação Social das instituições, bem como com os gabinetes psicológicos e de acompanhamento aos estudantes a fim de tornar mais frequente o encaminhamento de estudantes que necessitem de recorrer a apoios da segurança social;
- Reiterar esta ferramenta personalizada de atendimento aos estudantes da Academia do Porto junto dos Administradores dos Serviços de Ação Social, aos Provedores de Estudante e Associações de Estudantes para que estes apresentem este serviço a estudantes em risco evidente de abandono.

- Identificar novos mecanismos de promoção e de interação com os seus potenciais destinatários.

2. Segurança nos polos estudantis

- Facilitar o contacto entre a PSP e as associações de estudantes federadas;
- Promover reuniões regulares entre os responsáveis da PSP pelo programa de policiamento de proximidade nos pólos e as associações de estudantes federadas, bem como reuniões pontuais sempre que alguma situação o justifique;
- Incentivar e promover campanhas de sensibilização da comunidade estudantil de acordo com diversas temáticas a coordenar com a PSP e as associações de estudantes.

3. Porto Capital Jovem da Segurança Rodoviária 2017

- Promover a discussão e consolidação de ideias práticas a implementar na Cidade do Porto para promoção da segurança rodoviária nas camadas jovens;
- Incentivar e promover campanhas de sensibilização junto da comunidade estudantil de acordo com diversas temáticas.

4. Cartão Jovem Académico FAP

- Aproximar a FAP dos estudantes da Academia, oferecendo-lhes um conjunto de benefícios e oportunidades que se traduzam em poupança efetiva no seu quotidiano;
- Promover a imagem da FAP como Federação ao serviço dos estudantes, sendo-lhes útil na vivência do seu dia-a-dia, aumentando a sua ligação e o sentido de pertença à FAP;
- Potenciar as associações de estudantes como parceiros ativos desta ferramenta, promovendo a sua imagem de proximidade à comunidade estudantil.
- Procurar capacitar o cartão com novas valências que ultrapassem o segmento dos descontos e em estreita relação com a dinâmica do Pólo Zero.

5. Alojamento Académico:

- Acompanhar os resultados da parceria estabelecida com a Uniplaces;
- Acompanhar os projetos dos SAS no estabelecimento de acordos com a C.M. do Porto na reabilitação de antigas residências e pousadas para criação de novos espaços de alojamento.

6. Study in Porto:

- Apresentar uma plataforma única que permita, intuitivamente, ter acesso à informação mais relevante para quem vem viver e estudar para a cidade do Porto.
- Facilitar a integração de estudantes recém-chegados à Academia do Porto, quer estejam ao abrigo de programas de mobilidade ou não.

Metas:**1. PASSAPorto:**

- Renovação de compromisso com a Segurança Social [1º Trimestre];
- Promoção juntos dos órgãos de gestão das IES, das AAEE e dos estudantes da Academia do Porto [2º Trimestre].

2. Segurança nos polos estudantis

- Renovação de compromisso com a PSP [1º Trimestre];
- Promover uma nova ação de sensibilização junto da comunidade estudantil [3º Trimestre].

3. Porto Capital Jovem da Segurança Rodoviária 2017

- Realizar um Fórum de Diálogo Estruturado sobre Segurança Rodoviária com o Município do Porto e a FAJDP [1º Trimestre];
- Promover campanhas de sensibilização junto da comunidade estudantil [2º Trimestre | 3º Trimestre].

4. Cartão Jovem Académico FAP

- Aumentar a rede de parcerias, alargando-a a novos segmentos de atividade [ao longo do ano];
- Aumentar o número de vendas do Cartão Jovem Académico FAP [ao longo do ano].

5. Alojamento Académico:

- Aumentar o número de acessos e registos de ofertas de alojamento na plataforma da Uniplaces, monitorando a parceria estabelecida [ao longo do ano].

6. Study in Porto:

- Lançamento e promoção da Plataforma “Study in Porto”.

Receção aos Novos Estudantes

A chegada ao ensino superior é um momento marcante na vida de cada pessoa que por ele passa. Proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo e divulgar as oportunidades e serviços disponibilizados à comunidade académica são as bases de programas de receção e integração promovidos quer pelas associações de estudantes, quer pelas instituições e suas unidades orgânicas. Entendemos que a FAP tem de ser parte integrante do acolhimento a estes estudantes e que pode ainda aprofundar mais o seu papel.

Aproveitando o entusiasmo e a disponibilidade dos novos estudantes para a descoberta do contexto académico, é crucial o envolvimento e empenho da FAP na consolidação da sua identidade enquanto estrutura ativa, inovadora e agregadora do associativismo estudantil da Academia do Porto. Pretendemos assim usufruir do poder de disseminação das redes sociais, colocando em prática estratégias de comunicação que suscitem o interesse dos novos estudantes pela dinâmica da FAP, e

queremos também garantir a presença nos momentos de acolhimento da Academia do Porto, em articulação com as instituições e associações de estudantes e recorrendo a material promocional e informativo.

Síntese dos objetivos:

- Apresentar a FAP aos novos estudantes como estrutura ativa e dinâmica, agregadora das associações de estudantes da Academia do Porto;
- Promover programas de receção e integração de novos estudantes juntos das IES e associações de estudantes federadas que ainda não tenham esta prática incutida.

Metas:

- Criar, em conjunto com as associações de estudantes federadas, uma campanha em torno da receção dos novos estudantes que permita divulgar as atividades mais relevantes da FAP [3º trimestre].
- Participar nas cerimónias e momentos de receção aos novos estudantes promovidos pelas associações de estudantes federadas e pelas respetivas instituições [3º trimestre].

PÓLO ZERO

O Pólo Zero foi um projeto desejado e construído durante vários anos e por várias Direções da Federação Académica do Porto. Foi devido a essa perseverança de todos os dirigentes pelos quais passou que foi possível assistirmos à sua inauguração no final de 2016.

A Academia passou assim a ter um espaço físico no coração do Porto, onde os estudantes podem estudar ou desenvolver projetos e atividades ligadas às mais variadas dimensões da sua vida, incluindo a inovação e o empreendedorismo.

No entanto, apesar de 2016 ter sido um ano muito importante para o Pólo Zero, acreditamos que 2017 será ainda mais desafiante. O próximo ano será a “prova de fogo” daquele espaço sobretudo de afirmação do Pólo Zero como espaço de iniciativas de estudantes. Cabe assim à Direção da FAP a missão de definir uma estratégia que permita potenciar ao máximo a resposta às necessidades que o Pólo Zero, como espaço, pode dar.

Para isso, a FAP conta com as associações de estudantes e com os grupos estudantis para contribuir com ideias e projetos que façam com que o Pólo Zero ganhe e mantenha dinamismo.

Desde eventos culturais a sessões de formação, passando pela dinamização de projetos empreendedores, pretendemos tornar o Pólo Zero um espaço dos estudantes do Porto: um espaço de partilha de experiências e de troca de ideias, que transmita e reflita aquilo que de melhor tem a Academia do Porto: a energia dos seus estudantes.

A Federação Académica do Porto parte para o mandato de 2017 com o grande desafio de afirmar o Pólo Zero na cidade do Porto como um espaço de partilha de conhecimento e troca de experiências, um lugar onde a cultura, a ciência e a tecnologia sigam de mãos dadas com o empreendedorismo, e um sítio em que as associações, grupos estudantis e todos os estudantes da Academia do Porto possam sentir-se em casa.

O Pólo Zero tem de ser um centro catalisador da inovação da Academia, disponibilizando um vasto conjunto de serviços e facilidades que ajudem os estudantes a desenvolver as suas atividades curriculares e projetos pessoais.

Potenciando o Somos Academia, queremos que os grupos tenham no Pólo Zero um espaço para trabalhar, criando também pontes entre as associações, alimentando o espírito de cooperação na procura de sinergias, mas também respeitando a individualidade de cada grupo e promovendo um crescimento sustentado e a potenciação das atividades ao seu ritmo. Apostaremos no estabelecimento de novas parcerias para que o Pólo Zero possa abranger e colaborar, e conseqüentemente ser reconhecido, pela polivalência sob a qual foi edificado, captando eventos culturais, formativos, científicos, tecnológicos, institucionais e empresariais.

Síntese dos objetivos:

- Afirmar o Pólo Zero como um espaço que privilegie a criação e maturação de novas ideias que sirvam a Academia e a sociedade civil, seja através da promoção de um espírito proativo no desenvolvimento quer de ideias de negócio, quer de projetos de cariz social;
- Proporcionar aos estudantes a possibilidade de verem os seus projetos acompanhados durante todas as fases, em particular na pré-incubação e na incubação, ao facilitar parcerias que prestem serviços administrativos e de acompanhamento;
- Assumir o espaço como um ponto agregador de iniciativas que se debrucem nas mais diversas áreas, quer sejam organizadas pelas associações de estudantes ou por outras entidades, organizações, instituições e empresas;
- Efetivar a intenção de tornar o Pólo Zero num lugar de acolhimento para quem chega ao Porto pela primeira vez, sejam estudantes portugueses ou estrangeiros, onde possam ver todas as suas dúvidas esclarecidas, assim como receber aconselhamento e dicas para uma melhor adaptação à nossa Academia.
- Divulgar o Pólo Zero como um espaço de encontro dos estudantes da Academia, onde seja possível estudar individualmente ou em grupo, mas também como um lugar de convívio e confraternização.

Metas:

- Aumentar a utilidade do espaço e a frequência do espaço por estudantes [ao longo do ano];
- Aumentar as atividades realizadas no espaço [ao longo do ano];
- Aumentar a sustentabilidade financeira do projeto [ao longo do ano].

EMPREGABILIDADE

Na visão da Federação, a educação tem como fim o desenvolvimento integral de cada pessoa, para que se possa realizar pessoal, profissional, económica, social e comunitariamente e, em suma, ser feliz. Assim, não sendo o emprego o fim único do processo educativo, o percurso académico e de vida de cada estudante é muito influenciado pelas suas expectativas no que diz respeito ao seu futuro emprego. A Federação Académica do Porto não pode por isso ser alheia a esta dimensão da vida dos estudantes e dos recém-licenciados, sobretudo nos tempos em que hoje vivemos, em que o futuro dos jovens licenciados se apresenta cada vez mais sinuoso e incerto. O desemprego jovem em especial é, aliás, um dos principais problemas sociais que Portugal enfrenta e a que todos temos de dar resposta.

Neste quadro, queremos apostar no reforço da empregabilidade dos estudantes da Academia, quer advogando junto das instituições uma adequação dos currículos e planos de estudos, quer proporcionando-lhes o acesso a oportunidades de adquirirem e desenvolverem competências que melhorem a sua empregabilidade, disponibilizando-lhes ainda instrumentos de aprendizagem da sua entrada, posição e relação com o mercado de trabalho. A formação para o mercado de trabalho, desde logo começando pela elaboração do curriculum vitae, é fundamental para capacitar os estudantes nesse período da sua vida. Procuraremos ainda acompanhar os estudantes, permitindo-lhes um acesso fácil e criterioso a informações sobre programas de incentivo ao primeiro emprego, sobre os direitos e deveres laborais e sobre a articulação existente entre os diferentes vínculos jurídicos com a sua remuneração efetiva.

Queremos desenvolver o Roteiro do Emprego em articulação quer com parceiros que têm atuação nesta área, quer gradualmente com o contributo que pode dar a Unidade de Formação a constituir.

Roteiro do Emprego

No Roteiro do Emprego pretendemos privilegiar uma transição bem-sucedida do estudante entre o Ensino Superior e o mercado de trabalho. É nesse sentido que a FAP se tem comprometido a promover eventos de formação que dotem os estudantes de ferramentas que lhes permitam encarar esse momento com mais confiança, capacitando-os com um vasto conjunto de ferramentas que lhes permitam de forma mais organizada, coerente e diferenciadora apresentar-se junto dos potenciais empregadores.

Síntese dos objetivos:

- Formar os estudantes para o mercado de trabalho desde logo através de uma adequada elaboração do curriculum vitae, cartas de motivação e ainda na preparação de entrevistas de emprego;
- Consciencializar os estudantes sobre os direitos e deveres laborais e sobre a articulação existente entre os diferentes vínculos jurídicos com a sua remuneração efetiva;
- Permitir um acesso fácil e criterioso a informações sobre programas de incentivo ao primeiro emprego.

Metas:

- Organizar o Roteiro do Emprego [1º trimestre].

EMPREENDEDORISMO

Ser empreendedor pressupõe uma capacitação pessoal que desenvolva as competências criativas, técnicas, comunicacionais, relacionais, pensamento crítico, entre outras. Nesse sentido, ser empreendedor não é apenas deter a capacidade de desenvolver e gerir o seu próprio negócio, mas também ser capaz de arriscar e acrescentar valor a empresas e instituições onde se trabalha por conta de outrem.

Por estas razões, promover o espírito empreendedor é uma das apostas basilares para o sucesso do percurso profissional dos estudantes da Academia do Porto.

Com vista a potenciar estas competências nos estudantes, melhorando a sua preparação para os desafios do futuro, o foco em atividades onde estes se possam tornar mais aptos, onde testem e fomentem a sua criatividade e capacidade de liderança, onde consigam obter os conhecimentos e as ferramentas necessárias para estarem informados e aptos a conseguir concretizar os seus projetos, transformando-os e concretizando-os, é uma linha de força que a FAP assume para este mandato.

Roteiro do Empreendedor

Desenhado a pensar no desenvolvimento de competências base para fomentar o espírito empreendedor dos estudantes da Academia do Porto, o Roteiro do Empreendedor tem como missão a promoção de workshops, conferências e formações ao longo do ano que permitam aos estudantes e aos recém-diplomados a oportunidade de adquirir ferramentas e capacitação técnica adequadas para o desenvolvimento de uma ideia de negócio ou acrescentar valor a empresas e instituições onde se trabalhe por conta de outrem. Acreditamos que esta complementaridade e continuidade de formação servirá também de preparação para as cada vez mais afirmadas Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos.

Síntese dos objetivos:

- Fomentar o espírito empreendedor na Academia do Porto dotando os estudantes de ferramentas e capacitação técnica adequadas;
- Proporcionar aos estudantes momentos de formação que lhes sejam úteis ao longo das diferentes etapas da criação e desenvolvimento de uma ideia de negócio.

Metas:

- Organizar o Roteiro do Empreendedor [ao longo do ano].

Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos

Desde a sua implementação, em 2011, que as Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos representam o momento mais elevado da FAP no que ao empreendedorismo diz respeito. Consideramos que a aplicabilidade de competências adquiridas no Roteiro do Empreendedor é uma oportunidade que estas Jornadas oferecem. Daremos destaque à apresentação de planos e ideias de negócio perante um júri, envolvendo ainda outros *stakeholders* que possam não apenas aconselhar, mas também financiar e ou mentorear o processo de desenvolvimento da ideia de negócio; promoveremos também a apresentação de casos reais de sucesso, por forma a partilhar com os estudantes exemplos inspiradores para o seu percurso; as Jornadas serão ainda um espaço de *networking* entre estudantes, *alumni* e diversas entidades, com vista a proporcionar a oportunidade de estabelecimento de parcerias, usufruindo de uma rede que facilitará a partilha de know-how a todos os que nela participem.

Síntese dos objetivos:

- Rever o conceito das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos no sentido de o aperfeiçoar, afirmando-o ainda mais quer como um evento de referência dentro da atividade da FAP no que ao empreendedorismo diz respeito, quer no que ao circuito do empreendedorismo na cidade diz respeito;
- Promover o evento e a sua programação para a atração de participantes através de uma integração efetiva das atividades da Academia relativas ao tema do empreendedorismo;
- Consolidar os resultados das Jornadas quer pela envolvimento de potenciais investidores nas ideias criadas e maturadas durante o evento, quer pela sua incubação no Pólo Zero.

Metas:

- Realizar a 7ª edição das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos [4º trimestre].

FAP Empreender

Para o sucesso no desenvolvimento de ideias e projetos empreendedores é fundamental usufruir de um ambiente, espaço e conjunto de materiais que sejam facilitadores de todo o processo de criação e concretização. Nesse sentido, o projeto FAP Empreender pretende incubar os esforços iniciais de projetos de estudantes, dando apoio aos estudantes que estejam a desenvolver os seus projetos durante o seu percurso académico, disponibilizando-lhes valências no Pólo Zero, como

alguns bens materiais que necessitem, apoio no estabelecimento de contacto com outras entidades, bem como na procura e captação de financiamento.

Metas:

- Disponibilizar valências no Pólo Zero, bem como alguns bens materiais que necessitem para o desenvolvimento dos seus projetos durante o seu percurso académico [ao longo do ano];
- Encetar esforços no sentido de facilitar o contacto com outras entidades, bem como a apresentação de projetos desenvolvidos na Academia a potenciais investidores [ao longo do ano].

SOCIAL

Atuar enquanto agente estudantil promotor de harmonia e bem-estar social, intervindo ativamente e colocar os estudantes ao serviço das comunidades, caminhando para uma Academia mais ciente e próxima da realidade, tornam a área social um dos principais focos de atuação da FAP.

Assim, é o momento de maturar os projetos em fase de implementação e de proporcionar o crescimento dos projetos consolidados, alcançando um maior impacto dos mesmos na Academia e na Cidade.

FAP no Bairro

A oportunidade de poder fazer a diferença numa comunidade, sobretudo nas que estão mais fragilizadas, é para nós um grande motivo de orgulho e representa um grande desafio a vencer.

Para isso contamos com a FAP no Bairro, onde o voluntariado estudantil ganha um novo significado e onde a intervenção social dos estudantes é crucial.

É com grande orgulho que contamos neste momento, com dois centros comunitários a funcionar em pleno, perfeitamente autónomos e autossustentáveis no que diz respeito ao voluntariado.

Traçamos como objetivo manter ambos os centros a funcionar em pleno e avaliar a possibilidade de criação de um terceiro centro, mas, para isso é fundamental captar o interesse e atenção dos novos voluntários, o que será feito através da divulgação do nosso projeto, dando a conhecer as novas atividades.

Para nós a formação e preparação dos voluntários para alcançar aquilo a que nos propomos é importante, pelo que pretendemos desenvolver uma série de atividades externas ao centro, que fornecerão aos voluntários as ferramentas necessárias para levar este projeto a bom porto, nomeadamente nas áreas de comunicação e dinâmica de grupo.

Síntese dos objetivos:

- Envolver os estudantes da Academia do Porto na atividade social da FAP, possibilitando-lhes uma experiência de voluntariado através da colaboração nos dois centros;
- Alargar a população alvo dos centros da FAP no Bairro, investindo em atividades direcionadas para a população de idade adulta e séniores;
- Servir e apoiar a população dos Bairros do Carriçal e Pinheiro Torres;
- Manter ambos os centros a funcionar em pleno;
- Avaliar a possibilidade de abertura de um terceiro centro;
- Divulgar o projeto junto dos estudantes e captar o interesse de novos voluntários.

Metas:

- Intervir ativamente nas comunidades a que os centros prestam apoio [ao longo do ano];
- Realizar atividades no exterior, dinamizando e inovando a atividade realizada nos dois centros da FAP no Bairro, aumentando a interação e partilha de experiência entre as populações [ao longo do ano].

Programa Aconchego

Sendo a FAP apologista de um saudável convívio intergeracional, e podendo ao mesmo tempo os participantes estudantes e séniores colmatar reciprocamente as necessidades uns dos outros, a FAP criou, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, o Programa Aconchego, que promove o alojamento de estudantes em casas de cidadãos séniores. Assim, por um lado, os estudantes podem ficar alojados sem um esforço económico acrescido referente à habitação, e, por outro, os seniores podem usufruir da companhia dos estudantes, combatendo a solidão.

A FAP verifica, com enorme satisfação, a longa lista de estudantes a aguardar colocação em alojamento, exigindo por isso o alargamento e difusão do programa junto dos séniores.

Síntese dos objetivos:

- Sincronizar a oferta e a procura de alojamento de seniores e de estudantes;
- Promover o combate à solidão na população sénior, promovendo um clima de partilha e convívio;
- Ajudar os estudantes a encontrar alojamento a preços mais acessíveis, ao mesmo tempo que acompanha um idoso mais isolado do ponto de vista social.

Metas:

- Alargar o programa para outros Municípios fora do Porto [ao longo do ano];
- Aumentar o número de jovens e séniores abrangidos pelo projeto [ao longo do ano].

X Semana da Saúde

A Semana da Saúde é um outro ponto forte na vertente Social da FAP, e a grande adesão, quer em termos de estudantes voluntários, quer a procura da população do Porto, são provas disso. O sucesso deste projeto deve-se em grande parte ao vasto e variado leque de ofertas ligadas à educação para a saúde e adoção de um estilo de vida saudável, as quais não seriam possíveis sem a colaboração de diversas associações de estudantes.

Verificamos com satisfação o sucesso de anteriores edições, mas queremos procurar novas formas de dinamizar e melhorar o projeto da Semana da Saúde. É nosso firme propósito investir, reinventar e evoluir, melhorando ainda mais o conceito, pretendendo difundi-lo a outros níveis, aplicando-o noutras atividades da cidade do Porto e em diferentes momentos.

Síntese dos Objetivos:

- Promover um estilo de vida saudável na Academia e na comunidade da Cidade do Porto;
- Envolver os estudantes em atividades onde se promovam boas práticas na área da saúde, e, onde estes possam colocar em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do seu percurso escolar;
- Envolver as Associações de Estudantes na dinamização e melhoria contínua da iniciativa.

Metas:

- Organizar a X Semana da Saúde [2º trimestre];
- Potenciar ao máximo a Semana da Saúde, promovendo a formação dos voluntários [2º trimestre].

Atividades de promoção da saúde e bem-estar

É inequívoco o interesse dos estudantes da Academia do Porto em colocar-se ao serviço da população, essencialmente no que à promoção da saúde e bem-estar diz respeito. Dessa forma, não podendo ser indiferentes a tal facto, pretendemos alargar os momentos em que esta prestação de serviços é possível.

Assim, do interesse manifestado e da necessidade verificada de fomentar hábitos e comportamentos saudáveis, levando a saúde dos estudantes aos cidadãos portuenses, pretendemos alargar os momentos em que tal é possível, procurando alargar rastreios, momentos de sensibilização e outros momentos que se mostrem oportunos de replicar neste conceito.

Nesta vertente devemos ter em conta que a comunidade estudantil deve também ser um dos destinatários a definir.

Síntese de Objetivos:

- Criar mais momentos de intervenção na população, promovendo um estilo de vida saudável;
- Dar resposta ao crescente número de voluntários interessados em colaborar em atividades de promoção da saúde.

Metas:

- Realização de atividades e ações de sensibilização em datas comemorativas relacionadas com a saúde para promover estilos de vida saudável [ao longo do ano];
- Em eventos com grande afluência na Cidade do Porto dinamizar iniciativas de promoção da saúde e bem-estar para que se consiga chegar a um maior número de pessoas [ao longo do ano].

Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea

É com grande satisfação que a FAP vê o número de dadores de sangue e medula óssea aumentar nos últimos anos entre a comunidade estudantil, demonstrando a vontade de marcar a diferença pela positiva.

É, por isso, nosso objetivo continuar este projeto e manter as duas edições da Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea, em colaboração com o Instituto Português do Sangue e Transplantação (IPST). Para tudo isto ser possível, contamos com o apoio fundamental das associações de estudantes, essenciais para chegar a tão grande massa estudantil.

Síntese dos Objetivos:

- Envolver as Associações de Estudantes e toda a Academia, dinamizando as recolhas e chegando a mais estudantes de uma forma mais efetiva;
- Intervir junto dos estudantes, sensibilizando-os para a importância da dádiva de sangue e da inscrição no registo de dadores de medula óssea;
- Promover a formação dos estudantes promotores do evento.

Metas:

- Realizar a 1ª Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea do mandato [1º trimestre];
- Realizar a 2ª Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea do mandato [4º trimestre];
- Aumentar o número de unidades de sangue recolhidas [ao longo do ano].

Preservação do Ambiente

Sendo o ambiente um fator de preocupação a nível mundial, a FAP tem a necessidade de dar o seu contributo a esta causa, consciencializando a população estudantil, alertando para a preservação do ambiente, tentando para isso envolver neste processo o maior número possível de estudantes.

Parece-nos que a sustentabilidade ecológica, é um fator fundamental para a preservação do ambiente, e, para atingir esse objetivo, achamos de crucial importância o estabelecimento de parcerias e a otimização de atividades que envolvam um grande número de estudantes, como a Queima das Fitas, para fazer a mensagem chegar às massas.

Integramos neste âmbito a realização do Concurso de Reciclagem, o Projeto “Dá-me uma tampa!” e queremos integrar e promover iniciativas que visem a Preservação Ambiental.

Outras atividades e iniciativas no âmbito ambiental estão ainda por realizar e queremos neste ano dar passos nesse sentido, quer medindo e procurando reduzir o impacto (pegada ecológica) da Federação e associações, e das suas atividades, quer promovendo junto dos estudantes do ensino superior (e, sempre que oportuno, junto das escolas básicas e secundárias) alterações de comportamento que promovam a sensibilização e a sustentabilidade ambiental. Para isso queremos produzir e difundir materiais de sensibilização e iniciativas que promovam comportamentos mais positivos do ponto de vista da sustentabilidade.

Queremos ainda participar e difundir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Síntese dos Objetivos:

- Consciencializar os estudantes da importância da preservação do ambiente;
- Estabelecer parcerias e dinamizar atividades direcionadas para a sensibilização;
- Medir e procurar reduzir o impacto (pegada ecológica) da Federação e associações, e das suas atividades;
- Incentivar a recolha de tampinhas de plástico junto das várias Associações de Estudantes, dos Centros da FAP no Bairro e de outros parceiros;

Metas:

- Promover o V Concurso de Reciclagem no âmbito da Queima das Fitas do Porto [2º trimestre];
- Lançamento do Projeto “Dá-me uma tampa!” [1º trimestre];
- Participar e difundir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Intervenção Social na Queima das Fitas

A Queima das Fitas, pela sua dimensão e dinâmica essencialmente ligada às Noites da Queima, torna-se num momento particularmente importante para a sensibilização para temáticas ligadas a situações de risco e excesso, bem como para a promoção de iniciativas de solidariedade social, nomeadamente através da participação de associações e instituições de cariz social que, de forma criativa, dão a conhecer aos estudantes o papel que desempenham na sociedade. Assim, pretendemos manter uma forte aposta na intervenção social nas Noites da Queima, seja no estabelecimento de parcerias com instituições de cariz social com provas dadas, seja com organizações estudantis através do concurso da Barraquinha Social da Queima das Fitas do Porto.

Síntese dos objetivos:

- Sensibilização para a importância do papel do estudante e das instituições e associações na consciencialização de diversas temáticas do foro social;
- Proporcionar uma Queima das Fitas mais responsável e solidária.

Metas:

- Realização da 3ª edição da Barraquinha FAP Social [2º trimestre].

DESPORTO

É reconhecido que o desporto é uma vertente importante, fazendo parte da vida das pessoas, que tem um enorme conjunto de vantagens - como fuga à rotina diária, como melhoria da saúde e bem-estar, como mecanismo de socialização e inclusão ou como disciplina pessoal. A sua natureza de constante procura de melhores resultados promove uma cultura de definição de objetivos, planeamento e avaliação de resultados, quer a curto, quer a longo prazo. Mas a prática desportiva não se confina a um ato racional: é uma prática que envolve todas as dimensões da pessoa, provocando uma panóplia de sentimentos. Num só jogo podemos experiênciar desde a alegria efusiva até à frustração... Cada pessoa tem que estar preparada para lidar com isso e promover o desporto em contexto académico procura proporcionar também este crescimento em cada participante.

O desporto é um pilar a que nos dedicaremos diariamente, concretizando o lema “Desporto para todos”. Estamos conscientes da dimensão que o desporto universitário tem junto dos nossos estudantes e como o seu papel está alinhado com as melhores condições na prática desportiva, dando oportunidade a que todos participem. É na interação e competição entre todos os estudantes que está a principal razão de ser da organização dos jogos e das competições, sejam formais ou informais.

A competição é a forma mais imediata de reconhecer os feitos desportivos, mas todo o processo até ao resultado deve ter o devido reconhecimento que participar e praticar atividade física. A dimensão atingida e o rigor demonstrado ao longo dos últimos anos, tem de continuar a ser a base para dar continuidade ao trabalho na representação nacional e internacional, no âmbito desportivo. Por sua vez, a FAP tem assumido um papel importante e fundamental ao nível internacional, através da sua envolvimento em organizações de eventos desse carácter. Reconhecemos o trabalho desenvolvido no Campeonato Europeu Universitário de Voleibol Praia e nos Campeonatos Mundiais Universitários de Voleibol Praia e Floorball, mas o seu impacto junto dos estudantes não ficará por aqui. Este sucesso, conduziu à conquista de candidaturas, sendo em 2017 o ano do Campeonato Europeu Universitário de Futebol e em 2019 o Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol 3x3.

Campeonatos Académicos do Porto

Os Campeonatos Académicos do Porto atingiram hoje uma maturidade que se traduzem numa grande responsabilidade de constante supervisão e acompanhamento ao longo de todo o ano letivo. A importância que cada participante dá, depende dos seus objetivos pessoais, mas todos têm de estar conscientes de que os campeonatos são uma oportunidade de representar a sua equipa, seja a sua associação, a sua faculdade, a sua escola ou instituição.

Esta competição é organizada pela FAP, por delegação da FADU e o seu modelo competitivo atual permite um equilíbrio durante toda a competição, onde se privilegia desportivamente a regularidade ao longo de todo o campeonato. É um modelo que permite apurar as equipas mais competitivas para a fase final nacional concentrada, surgindo por isso, os Campeões Regionais e as respetivas equipas de cada modalidade que representarão a Academia do Porto.

O modelo do Campeonato depende do número de equipas em cada modalidade, podendo ser composto por campeonato ou fase de grupos. No caso do campeonato, há uma competição de todos contra todos. Na fase de grupos, pretende-se apurar as 8 melhores equipas, que farão um campeonato todas contra todas.

Após o término do Campeonato, surge a Taça CAP. A Taça CAP é composta por um modelo de eliminatórias, juntando duas equipas na final à descoberta do grande vencedor. No início da época 2017/2018, surge a Supertaça CAP, que coloca frente a frente o vencedor do campeonato e o vencedor da Taça CAP.

Síntese dos objetivos:

- Proporcionar uma competição saudável que seja não só um momento competitivo, mas também um momento de convívio entre os estudantes da Academia do Porto;
- Promover o companheirismo, a representação, a lealdade e o respeito por todos os intervenientes desportivos;
- Tornar a Taça CAP e Supertaça CAP competições formais, inseridas na agenda da FADU;
- Lançar a nova plataforma dos Campeonatos, com toda a informação compilada;
- Lançar as fichas de jogo informatizadas, com atualização imediata da estatística dos respetivos jogos.

Metas:

- Finalizar a edição 2016/2017 dos Campeonatos Académicos do Porto [1º Trimestre];
- Lançar a nova plataforma dos Campeonatos Académicos do Porto [1º Trimestre];
- Organizar a Taça CAP [2º Trimestre];
- Organizar a Supertaça CAP [4º Trimestre];
- Iniciar a edição 2017/2018 dos Campeonatos Académicos do Porto [4º Trimestre].

Campeonatos Nacionais Universitários

Os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) colocam frente-a-frente as melhores equipas dos Campeonatos Académicos do Porto, dos Campeonatos Universitários de Lisboa e do apuramento das regiões Norte, Centro e Sul. A nível nacional são a principal competição para as equipas da Academia do Porto, que atribuem o título de Campeão Nacional em cada uma das modalidades, conquistando assim a possibilidade representarem a sua equipa e Portugal em um campeonato europeu.

No seguimento das candidaturas realizadas pela FAP em 2016 e, conseqüente, atribuição pela FADU, realizaremos em 2017 o Campeonato Nacional Universitário de Floorball, o Campeonato Nacional Universitário de Ténis em Pares e Campeonatos Nacionais Universitários Concentrados de Praia.

Síntese dos objetivos:

- Apoiar a participação das equipas das associações de estudantes federadas qualificadas para os Campeonatos Nacionais Universitários Concentrados;
- Identificar e unificar a imagem da Academia do Porto representada nos CNU, acompanhando-os na competição;
- Ajudar nos processos de inscrição e logística no pré-evento e evento dos CNU;
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários de Floorball;
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários de Ténis em Pares;
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários Concentrados de Praia.

Metas:

- Participação na edição 2016/2017 dos Campeonatos Nacionais Universitários Concentrados, em Coimbra [2º trimestre];
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários de Ténis em Pares, na Maia [2º trimestre];
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários de Floorball, no Porto [2º trimestre];
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários Concentrados de Praia, realizados no Porto e Matosinhos [2º trimestre].

Organização de competições internacionais

O Porto nos últimos anos tem sido palco de campeonatos universitários internacionais, colocando a Cidade e a região na objetiva das atenções europeias e mundiais, permitindo que os estudantes da Academia do Porto possam conviver com os estudantes dos outros países e que a população em geral possa gratuitamente assistir aos eventos.

Estas organizações internacionais têm nos últimos anos reunido como promotores a FAP, a Universidade do Porto e o Politécnico do Porto; o mesmo ocorrerá em 2017 com o Futebol. Organizaremos assim o Campeonato Europeu Universitário de Futebol, onde pretendemos ter uma intervenção direta na promoção, preparação e organização de todas as tarefas fundamentais para este ser concretizado.

Será também um ano de promoção do Campeonato Europeu de Basquetebol 3x3 de 2019, tendo recentemente sido escolhida a candidatura conjunta destas três entidades.

Síntese dos objetivos:

- Dar continuidade ao trabalho de excelência desenvolvido e reconhecido na organização de eventos desportivos internacionais em edições anteriores;
- Envolver os estudantes da Academia do Porto na dinâmica de um evento desportivo, enriquecendo o seu *curriculum* e adquirindo experiência e conhecimentos;
- Promover o desporto universitário de uma forma atrativa, cativando mais participantes.

Metas:

- Organizar e dinamizar o 12º Campeonato Europeu Universitário de Futebol [3.º Trimestre];
- Iniciar a promoção do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol 3x3 [ao longo do ano].

Gala do Desporto

Procurando maximizar o reconhecimento associado à participação desportiva, a Gala do Desporto é o momento de encerramento da época desportiva, onde quem participou ativamente comemora o percurso da época. Atletas, treinadores e oficiais, todos são convidados a fazerem parte do momento de recordar os melhores momentos vividos. É uma oportunidade de são convívio e descontração entre os vários intervenientes desportivos e de entrega de prémios individuais aos vencedores das modalidades.

Síntese dos objetivos:

- Reconhecimento do trabalho realizado em prol do desporto universitário;
- Reconhecimento das equipas e atletas que se destacaram nos CAP 2016/2017 e nos CNU 2017;
- Mensagem de encorajamento aos que representarão Portugal e as suas instituições em eventos desportivos internacionais;
- Reconhecer os atletas, treinadores e equipas com prémios individuais, envolvendo a Academia do Porto na votação.

Metas:

- Realizar a IV Gala do Desporto [2º Trimestre];
- Entregar prémios individuais aos melhores atletas, equipas e treinador através de uma votação online [2º Trimestre].

Desporto informal

A promoção do desporto e, em geral do bem-estar e da qualidade dos estudantes, têm no desporto informal um pilar fundamental: promover momentos de atividade física desportiva sem ter como objetivo alcançar determinados resultados é fundamental. Cada um define o que pretende obter da sua participação em eventos desportivos deste género, ou em simplesmente praticar desporto individualmente ou em grupo.

É objetivo nosso promover a atividade desportiva também nesta vertente, aproveitando os locais frequentemente utilizados pelos estudantes para esse fim: a prática desportiva associada a melhorias da saúde e bem-estar. Aumentar o número de praticantes que colocam o desporto no programa das suas tarefas e conquistas diárias é um objetivo para o qual queremos trabalhar de forma sistemática.

Síntese dos objetivos:

- Promover momentos de convívio e de atividade física desportiva, combatendo os altos índices de sedentarismo em Portugal;
- Promover eventos desportivos preparando os estudantes-atletas para provas desportivas nacionais;

- Proporcionar um momento de competição sem a pressão de alcançar determinados resultados.

Metas:

- Organizar os CAPs individuais de Ténis, Ténis de Mesa, Badminton, Xadrez e Basquetebol 3x3 [4º Trimestre].

ATIVIDADES ACADÉMICAS E CULTURAIS

A FAP através das atividades académicas e culturais que organiza tem imprimido uma dinâmica singular no seio da comunidade estudantil, e na própria cidade do Porto. Neste ano procuraremos mantê-la e potenciá-la. Elevar em cada ano o patamar de qualidade nestas atividades tem sido uma tarefa globalmente conseguida e a Academia tem demonstrado um nível de reconhecimento muito significativo.

Queima das Fitas do Porto

Noites da Queima

O evento mais visível e de mais larga escala é a Queima das Fitas, nomeadamente no que se refere à componente das Noites da Queima. A mobilização estudantil nesta atividade atrai a visibilidade dos estudantes e da cidade, o que traz diversas vantagens à FAP, pois permite que esta, tendo por base uma estratégia adequada, promova a imagem da Federação, mas incute uma enorme responsabilidade na organização das atividades, obrigando a um cuidado acrescido com a logística, segurança e comodidade dos participantes, bem como com a sustentabilidade do evento.

Em 2017, pretendemos, uma vez mais, assegurar a qualidade dos artistas que compõem o cartaz das Noites da Queima de forma a atingir vários públicos e vários gostos contribuindo para um aumento constante da sua notoriedade no seio da Academia do Porto e de todo o País.

Como nem só de concertos vivem as Noites da Queima, pretendemos estar atentos às necessidades que os novos tempos nos trazem, fazendo as alterações necessárias sem que a sua tradição seja perdida, considerando sempre a importância da presença e do espírito vivido pelas barraquinhas do recinto e pela variadíssima oferta gastronómica.

Certos do grande potencial das Noites da Queima no que diz respeito à angariação de parcerias e protocolos, em 2017 mantém-se esta prioridade, procurando maximizar e diversificar o leque de possibilidades ao dispor da Federação.

Manteremos ainda as iniciativas que pretendem dar aos estudantes da Academia a possibilidade de se envolverem e contribuírem na Queima das Fitas, que é um momento de grande envolvimento estudantil. O XIII Concurso do Cartaz das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto, onde um estudante é o autor do layout do cartaz, o XV Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto e o IV Concurso de DJs da Queima das Fitas do Porto, que incentivam a criatividade artística e musical dos estudantes, são os principais concursos a que pretendemos dar continuidade.

Síntese dos objetivos:

- Criar momentos de competição saudável entre estudantes e promover os talentos desta Academia, na área da Música, aumentando o envolvimento dos estudantes na organização da Queima das Fitas do Porto, contribuindo para a sua preparação e programação;
- Fomentar o envolvimento dos estudantes no desenvolvimento da Queima das Fitas do Porto;

Metas:

- Realizar as Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto [2º trimestre];
- Organizar o XIII Concurso do Cartaz das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto [1º trimestre];
- Organizar o XV Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto [1º trimestre];
- Organizar o IV Concurso de DJs da Queima das Fitas do Porto [1º trimestre].

Atividades Académicas

As atividades académicas, revestidas de tradição e história na vida da Academia, constituem um importantíssimo episódio na vida académica dos estudantes.

Além do carácter académico, a abrangência de atividades de carácter tanto cultural e recreativo como solidário possuem nesta candidatura um lugar relevante. Neste mandato pretendemos assumir a manutenção das diversas atividades realizadas em edições anteriores, tais como a Monumental Serenata, Missa da Bênção das Pastas, ECAP - Encontro de Coros da Academia do Porto, Dia da Beneficência, Concerto Promenade, Cortejo Académico, FITA - Festival Ibérico de Tunas Académicas, Sarau Cultural, Baile de Gala, Rally Paper e Chá Dançante.

Síntese dos objetivos:

- Promover a tradição académica dos estudantes da Academia do Porto.

Metas:

- Realizar as atividades académicas da Queima das Fitas do Porto [2º trimestre].

Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2017

A Semana de Receção ao Caloiro da Academia é também um momento muito importante na vida dos estudantes, comemorando o seu ingresso na Academia. Trata-se do culminar da etapa inicial

de integração dos novos estudantes da Academia portuense e deve aproveitar a FAP este momento de grande mobilização para transmitir a sua mensagem e interagir com os seus mais recentes membros. Ainda que esta atividade tenha o seu enfoque nos estudantes recém-chegados às respetivas Instituições de Ensino Superior, ela é transversal a toda a Academia do Porto.

Metas:

- Realizar a Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto [4.º Trimestre].

Concurso de novos talentos literários, de fotografia e de desenho

É ainda nosso intuito a promoção de concursos de novos talentos nas áreas da literatura, fotografia e desenho, procurando verdadeiros artistas entre os estudantes da Academia do Porto. Esta componente cultural deve continuar a fazer parte da atividade da Federação premiando, dentro da comunidade, estudantes com talento nas áreas supracitadas e potenciando-se a exposição do seu trabalho para a comunidade em geral.

Metas:

- Promoção de pelo menos três concursos temáticos [ao longo do ano].

COMUNICAÇÃO

A profissionalização da comunicação, consolidada nos mandatos 2015 e 2016, resultou da criação de um Gabinete de Comunicação da Federação Académica do Porto, um projeto piloto para o qual foram definidos um conjunto de objetivos estratégicos à responsabilidade de um colaborador contratado, afeto exclusivamente à área. Com o Gabinete de Comunicação conseguiu-se uma evolução notória na estratégia de comunicação da FAP.

Para o presente mandato, objetiva-se garantir uma comunicação contínua, coerente e próxima dos estudantes. Devido à sua dimensão, o principal desafio a nível da comunicação é alcançar toda a massa estudantil da Academia do Porto. Comunicar de uma forma dinâmica e disseminadora da marca FAP na Academia e na Cidade implica a disponibilização e dinamização de plataformas próprias e uma presença assídua em todas as redes sociais.

Internamente, no seio da Federação, realça-se a manutenção da Plataforma FAP – AAEE, uma ferramenta que permitiu criar uma sinergia de trabalho mais próxima com as associações de estudantes federadas.

Canais de comunicação

O site da Federação Académica do Porto é a ferramenta oficial de comunicação da estrutura e de toda a sua atividade. É por isso fundamental garantir a sua atualização constante e que as informações disponibilizadas nos restantes canais de comunicação têm sempre ligação a este, contribuindo para um aumento do número de visitas ao longo do mandato e a criação de hábitos de procura de informação nesta plataforma. Adicionalmente, esta ferramenta funciona como repositório de documentos e conteúdos, valorizando-a. Contudo, é indubitável a necessidade de renovação do design do site e reorganização do seu conteúdo, tornando-o mais apelativo e facilitando a navegação no mesmo, conseguindo assim espelhar as linhas de atuação da FAP.

No campo das redes sociais, o Facebook revela-se a mais poderosa para comunicar, sendo, portanto, uma das vias preferenciais para despertar a curiosidade e a procura de mais informação pelos estudantes da Academia, sendo por isso crucial uma partilha constante de conteúdos. Com o Gabinete de Comunicação, as melhorias no desempenho desta rede social foram notórias: o aligeiramento da linguagem, a adequação do timing das publicações à rotina da Academia e o aumento da frequência das publicações foram os alicerces de uma comunicação mais próxima dos estudantes, resultando num aumento do número de seguidores, numa melhor compreensão e interesse pela atividade da Federação e na valorização da importância da estrutura na definição do ensino superior na Academia e no país. O Instagram tem-se igualmente destacado no panorama das redes sociais, retratado pelo crescimento no número de seguidores, pelo que se deve prosseguir com

a linha de partilha de conteúdo atual e garantir um acompanhamento das novas tendências desta rede social. As restantes redes sociais onde a FAP está presente são muito características, visto que o Twitter possui uma preponderância maior a nível político e o YouTube assume uma função de repositório de vídeo, sendo, no entanto, igualmente importante garantir a sua manutenção.

Síntese dos objetivos:

- Assegurar uma comunicação contínua, coerente e próxima dos estudantes;
- Comunicar de uma forma dinâmica e disseminadora da marca FAP na Academia e na Cidade;
- Renovação do site e reorganização do seu conteúdo;
- Manutenção do site e das redes sociais da FAP através de uma partilha constante de conteúdos;
- Manutenção da Plataforma FAP – AAEE.

Metas:

- Renovação do site [3º trimestre];
- Manutenção do site e das redes sociais da FAP [ao longo do ano];
- Manutenção da Plataforma FAP – AAEE [ao longo do ano].

Comunicação técnica

A disseminação das aplicações móveis permite comunicar de uma forma dinâmica, concisa e célere, pelo que a FAP deve acompanhar a inovação tecnológica e apostar na comunicação técnica. No mandato 2015, a FAP disponibilizou a primeira aplicação da Queima das Fitas do Porto, resultante de um estágio curricular de um estudante da Licenciatura em Engenharia Informática do Instituto Superior de Engenharia do Porto. Em 2016, deu-se seguimento ao projeto, através da disponibilização de um estágio curricular a outro estudante da mesma instituição, que aprimorou a aplicação existente e iniciou o desenvolvimento de uma nova que poderá ser utilizada numa futura edição do evento. Considerando os resultados positivos obtidos com a disponibilização de uma aplicação móvel para a Queima das Fitas do Porto e a possibilidade de envolver um estudante na dinâmica da FAP e da própria QFP, no presente mandato pretendemos dar seguimento ao projeto, aprimorando a aplicação existente. Adicionalmente, impõe-se a necessidade de criação de uma aplicação móvel da FAP, intimamente relacionada com o novo site, por forma a permitir a disponibilização em tempo real da informação em todas as plataformas.

Síntese dos objetivos:

- Aprimorar a aplicação móvel da Queima das Fitas do Porto existente;
- Criação de uma aplicação móvel da FAP combinada com o site.

Metas:

- Desenvolvimento da aplicação móvel da Queima das Fitas do Porto [1º trimestre];
- Criação da aplicação móvel da FAP [3º trimestre].

Comunicação em vídeo

Atualmente, quanto mais dinâmica for a comunicação, maiores serão os efeitos da mesma. O recurso à comunicação em vídeo é considerado como uma das principais formas de produzir e consumir conteúdo, sendo já uma tendência nas estratégias de marketing. Principalmente no contexto das redes sociais, verifica-se uma maior predisposição à visualização de um vídeo que resume em alguns minutos a globalidade de uma atividade do que a leitura de um relato noticioso da mesma. A comunicação em vídeo revelou-se um sucesso em todos os canais de comunicação da FAP, com um alcance bastante elevado, nomeadamente através da partilha por parte dos utilizadores, pelo que deve continuar a ser uma estratégia de comunicação.

Síntese dos objetivos:

- Recurso à comunicação em vídeo para disseminação da atividade e marca FAP.

Assessoria de imprensa

A comunicação social tem hoje um papel fundamental na criação e definição da identidade de uma estrutura. A aposta num contacto desprovido de formalismos excessivos e estabelecido sempre através da colaboradora afeta ao Gabinete de Comunicação foi crucial para a FAP alcançar uma relação mais próxima com a comunicação social. O estabelecimento de contatos personalizados com um leque específico de jornalistas, a disponibilidade para aceder a pedidos da imprensa e o fornecimento de conteúdos necessários à publicação imediata impulsionou a presença da FAP na comunicação social, seja na primazia pela recolha de declarações e contributos sobre os temas em destaque na agenda nacional, disseminando assim a nossa posição, ou pelo maior volume de conteúdo noticioso sobre a atividade da Federação. As notas de agenda e *press release* enviados pela FAP passaram assim a ser considerados conteúdo publicável pela imprensa.

Adicionalmente, é igualmente importante incentivar a presença da imprensa nos principais eventos da FAP, acompanhando igualmente os jornalistas no decorrer dos mesmos, por forma a que a imprensa (re)conheça a atividade da estrutura e a impulsionar a publicação de conteúdo. Pela sua dimensão e projeção nos meios de comunicação social, duas atividades requerem especial atenção no que à assessoria de imprensa diz respeito: a Queima das Fitas do Porto e a Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto. A existência de procedimentos criteriosos de acreditação de imprensa, o fornecimento de condições de trabalho e o acompanhamento permanente dos jornalistas são as principais metodologias que devem ser asseguradas por forma a transparecer a seriedade e profissionalismo que pautam a organização dos eventos e a obter-se um retorno positivo em publicações.

Síntese dos objetivos:

- Fomentar uma relação de proximidade com a comunicação social, estabelecendo um vínculo sólido;
- Disponibilização de conteúdos de forma consciente, estratégica e contínua sobre as posições políticas e atividades da FAP através do envio de notas de agenda e *press release*;
- Incitar a cobertura pela imprensa e acompanhar os jornalistas nos principais eventos da FAP.

Ativação de marca

Devido à sua preponderância e dimensão, promover um projeto ou atividade da Federação e ativar a marca FAP requer uma estratégia de promoção contínua: antes do evento, através dos tradicionais meios de comunicação estática, como os cartazes ou painéis publicitários, e ações promocionais; durante o evento, através de elementos promocionais com o grafismo do evento e da FAP, merchandising, realização de dinâmicas ou dinamização de um stand; e após o evento, através da divulgação de registos fotográficos e da comunicação em vídeo.

Apostar na realização de ações e dinâmicas promocionais nas instituições de ensino superior da Academia do Porto e na própria Cidade, onde se consegue um contacto direto com os estudantes para apresentar e incentivar a participação nas atividades e projetos, é um caminho que pretendemos seguir no mandato 2017. Adicionalmente, pretendemos tornar sistemática a dinamização de um stand da FAP nos nossos eventos de maior dimensão, tais como a Queima das Fitas do Porto ou o Comboio do Caloiro, assim como em eventos de parceiros.

Síntese dos objetivos:

- Realização de ações e dinâmicas promocionais nas instituições de ensino superior da Academia do Porto e na própria Cidade;
- Dinamização de um stand da FAP nos eventos de maior dimensão da FAP e em eventos de parceiros;
- Ativação das marcas FAP e Somos Academia nas atividades apoiadas no âmbito do Programa Somos Academia.

ADMINISTRAÇÃO E TESOURARIA

A estabilidade financeira da Federação é o resultado de uma gestão responsável que pretendemos manter e potenciar. Queremos encontrar ao longo de todo o mandato o equilíbrio entre a diminuição das despesas sem comprometimento da qualidade e dos resultados das atividades que nos propomos realizar e o aumento das receitas sem criar encargos superiores aos estudantes da Academia no acesso às atividades. Para tal torna-se imperativo a busca de novas formas de financiamento, novos parceiros, bem como o estabelecimento de regras bem definidas para a elaboração de um orçamento prudente.

Após um período de consolidação da estrutura de contabilização e reporte financeiro da Federação, com a internalização de uma contabilista certificada que tem vindo a assumir responsabilidades de orçamentação e de contabilização em tempo real da execução orçamental, permitindo aumentar a informação disponível para apoio à decisão, consideramos estarem reunidas as condições para dar um salto qualitativo no que à diversificação das fontes de receita diz respeito.

Entendemos por isso que é o momento oportuno para avançar para essa busca de novas formas de financiamento, que não está alheada de um necessário reforço interno da estrutura no que diz respeito quer à atenção às linhas de financiamento nacionais e comunitárias existentes (como o Portugal 2020 ou o Programa Erasmus+), quer ao desenvolvimento das competências internas necessárias para a identificação dessas oportunidades, a conceptualização de projetos que façam sentido no âmbito da missão e das prioridades definidas pela Federação e a elaboração de candidaturas a tais linhas de financiamento, que permitam acumular experiência neste âmbito.

Depois de ultrapassado o desafio da edificação do Pólo Zero, é importante focarmos a nossa atenção na reabilitação do edifício da FAP, de forma a tornar novamente este espaço capaz de acolher, não só as atividades da Federação e das suas associações de estudantes, mas também de todos os estudantes e grupos da Academia do Porto que assim o desejem.

Como já referimos, estando já consolidada a transição da prestação de serviços de contabilidade para a contratação de uma Contabilista Certificada, daremos continuidade ao trabalho dos últimos anos ao nível de Tesouraria, melhorando e introduzindo novos procedimentos internos, tendo sempre como foco a melhoria contínua dos processos internos de Tesouraria da Federação. Assim, de forma a facilitar o alcance desses objetivos e a melhorar a eficiência da realização das tarefas, e sobretudo, de forma a facilitar a transição de informação, criando um registo histórico consolidado que procure proteger a continuidade da estrutura, isolando-a tanto quanto possível da transição de mandatos entre os sucessivos dirigentes, estando já adquirida e instalada a plataforma de gestão da FAP é nossa intenção iniciar o próximo ano já recorrendo às ferramentas que a mesma nos disponibiliza no âmbito da gestão orçamental e documental.

O ano de 2017 representará ainda a integração completa do processo de orçamentação e execução orçamental com o processo de organização da contabilidade, segundo as bases jurídico-contabilísticas legalmente previstas. Com esta integração acreditamos que podemos garantir a comparabilidade de ambos os processos, contabilístico e orçamental. Este passo permitirá ainda consolidar os processos de apoio à decisão financeira da Direção.

SÍNTESE DAS METAS PROPOSTAS PARA O MANDATO 2017

Ao longo do ano

- Debater a Moção Global com agentes de relevância a nível regional e nacional;
- Realizar, publicar e divulgar os estudos calendarizados;
- FAP Form: realizar pelo menos três formações específicas;
- Edições FAP: promover as obras constantes do plano estratégico definido e publicá-las;
- Cooperação com estruturas estudantis de âmbito nacional;
- Integrar uma estrutura de representação internacional dos estudantes do ensino superior português;
- Promover instrumentos de apoio aos representantes dos estudantes nos órgãos das instituições de ensino superior, facilitando a partilha e o diálogo entre si;
- Promover fóruns de diálogo entre os vários grupos estudantis da Academia do Porto;
- Cartão Jovem Académico FAP: aumentar a rede de parcerias, alargando-a a novos segmentos de atividade;
- Aumentar o número de vendas do Cartão Jovem Académico FAP;
- Aumentar o número de acessos e registos de ofertas de alojamento na plataforma da Uniplaces, monitorando a parceria estabelecida;
- Lançamento e promoção da Plataforma “Study in Porto”;
- Pólo Zero: aumentar a utilidade do espaço e a frequência do espaço por estudante;
- Pólo Zero: aumentar as atividades realizadas no espaço;
- Pólo Zero: aumentar a sustentabilidade financeira do projeto;
- Organizar o Roteiro do Empreendedor;
- FAP Empreender: disponibilizar valências no Pólo Zero, bem como alguns bens materiais que necessitem para o desenvolvimento dos seus projetos durante o seu percurso académico;
- FAP Empreender: encetar esforços no sentido de facilitar o contacto com outras entidades, bem como a apresentação de projetos desenvolvidos na Academia a potenciais investidores;
- FAP no Bairro: intervir ativamente nas comunidades a que os centros prestam apoio;
- Realizar atividades no exterior, dinamizando e inovando a atividade realizada nos dois centros da FAP no Bairro, aumentando a interação e partilha de experiência entre as populações;
- Alargar o Programa Aconchego para outros Municípios fora do Porto;
- Aumentar o número de jovens e séniores abrangidos pelo Programa Aconchego;

- Realização de atividades e ações de sensibilização em datas comemorativas relacionadas com a saúde para promover estilos de vida saudável;
- Em eventos com grande afluência na Cidade do Porto dinamizar iniciativas de promoção da saúde e bem-estar para que se consiga chegar a um maior número de pessoas;
- Aumentar o número de unidades de sangue recolhidas na Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea;
- Participar e difundir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;
- Iniciar a promoção do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol 3x3;
- Promoção de, pelo menos, três concursos temáticos;
- Manutenção do site e das redes sociais da FAP;
- Manutenção da Plataforma FAP – AAEE.

1º Trimestre

- Concluir a revisão da versão final da Moção Global fazendo-a circular pelas AAEE antes da sua publicação;
- Publicar e promover uma sessão pública de apresentação da Moção Global;
- Definir e apresentar à Assembleia Geral as ações do Plano de Estratégia e Ação Política em conformidade com agenda política regional e nacional;
- Definir e calendarizar os trabalhos do Centro de Estudos;
- Encadear o trabalho do Centro de Estudos com o Plano de Estratégia e Ação Política da FAP;
- Ensaiai modelos e planos de formação para a Unidade de Formação;
- Realizar o XIII FAP Form;
- Apresentar um plano estratégico para as Edições FAP, estabelecendo a imagem das coleções e a lista de edições para o ano de 2017;
- Rever a regulamentação de candidatura a apoios pela FAP de forma a que se possa melhorar a avaliação do projeto e a aumentar o seu impacto e a disseminação dos resultados;
- PASSAPorto: renovação de compromisso com a Segurança Social;
- Segurança nos polos estudantis: renovação de compromisso com a PSP;
- Realizar um Fórum de Diálogo Estruturado sobre Segurança Rodoviária com o Município do Porto e a FAJDP;
- Organizar o Roteiro do Emprego;
- Realizar a 1ª Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea;
- Lançamento do Projeto “Dá-me uma tampa!”;

- Finalizar a edição 2016/2017 dos Campeonatos Académicos do Porto;
- Lançar a nova plataforma dos Campeonatos Académicos do Porto;
- Organizar o XIII Concurso do Cartaz das Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar o XV Concurso de Bandas de Garagem da Queima das Fitas do Porto;
- Organizar o IV Concurso de DJs da Queima das Fitas do Porto;
- Desenvolvimento da aplicação móvel da Queima das Fitas do Porto.

2º Trimestre

- Construir um guião de implementação da Unidade de Formação;
- Lançamento da Plataforma de Voluntariado;
- PASSAPorto: promoção juntos dos órgãos de gestão das IES, das AAEE e dos estudantes da Academia do Porto;
- Segurança Rodoviária: promover campanhas de sensibilização junto da comunidade estudantil;
- Organizar a X Semana da Saúde;
- Potenciar ao máximo a Semana da Saúde, promovendo a formação dos voluntários;
- Promover o V Concurso de Reciclagem no âmbito da Queima da Fitas do Porto;
- Realização da 3ª edição da Barraquinha FAP Social;
- Organizar a Taça CAP;
- Participação na edição 2016/2017 dos Campeonatos Nacionais Universitários Concentrados, em Coimbra;
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários de Ténis em Pares, na Maia;
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários de Floorball, no Porto;
- Organizar os Campeonatos Nacionais Universitários Concentrados de Praia, no Porto e Matosinhos;
- Realizar a IV Gala do Desporto;
- IV Gala do Desporto: entregar prémios individuais aos melhores atletas, equipas e treinador através de uma votação online;
- Realizar as Noites da Queima da Queima das Fitas do Porto;
- Realizar as atividades académicas da Queima das Fitas do Porto.

3º Trimestre

- Início das funções da Unidade de Formação;
- Realizar o XIV FAP Form;
- Segurança nos polos estudantis: promover uma nova ação de sensibilização junto da comunidade estudantil;
- Segurança Rodoviária: promover campanhas de sensibilização junto da comunidade estudantil;
- Criar, em conjunto com as associações de estudantes federadas, uma campanha em torno da receção dos novos estudantes que permita divulgar as atividades mais relevantes da FAP;
- Participar nas cerimónias e momentos de receção aos novos estudantes promovidos pelas associações de estudantes federadas e pelas respetivas instituições;
- Organizar e dinamizar o 12º Campeonato Europeu Universitário de Futebol;
- Renovação do site;
- Criação da aplicação móvel da FAP.

4º Trimestre

- Realização da Conferência de Promoção dos Estudantes da Academia;
- Realizar a 7ª edição das Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos;
- Realizar a 2ª Mega Dádiva de Sangue e Medula Óssea;
- Organizar a Supertaça CAP;
- Iniciar a edição 2017/2018 dos Campeonatos Académicos do Porto;
- Organizar os CAPs individuais de Ténis, Ténis de Mesa, Badminton, Xadrez e Basquetebol 3x3;
- Realizar a Semana de Receção ao Caloiro da Academia do Porto 2017.